

“O primeiro passo é parar, observar padrões e aceitar o que se vê, sem distrações.”

THAMY TAQUIDIR:

Entre a espiritualidade e a estratégia, a construção de uma nova consciência de liderança

JÉSSICA BORGES:

Da paixão pela beleza ao impacto na vida das mulheres



Aos 24 anos, Jéssica Beatriz Rodrigues Borges é mais do que uma profissional de estética. É mãe, filha, irmã, uma mulher sonhadora e dedicada que encontrou na fé e

na força de vontade o combustível para transformar desafios em oportunidades e sonhos em realidade.

“Parte de tudo aquilo que conquistou vem da minha fé e da capa-

cidade de deixar tudo nas mãos de Deus”, confessa Jéssica, que vê na ajuda e no cuidado com os outros uma forma de impactar positivamente a vida das pessoas à sua volta.

A história de Jéssica na estética começou cedo. Aos 17 anos, trabalhou como assistente pessoal na área da micropigmentação, mas foi a extensão de pestanas que rapidamente capturou a sua atenção. Vaidosa desde sempre, Jéssica confessa que “antes de usar extensão, estava sempre com rímel atrás”.

O primeiro passo rumo ao seu sonho veio após o confinamento de 2020, quando a mãe lhe ofereceu a primeira formação em extensão de pestanas. “Foi aí que percebi que a minha verdadeira paixão era esta técnica. Depois do segundo confinamento, aproveitei para aperfeiçoar os meus conhecimentos e comecei a atender clientes em casa, através das redes sociais”, recorda.

Do pequeno canto da sala de sua casa, Jéssica viu nascer um negócio que não parou de crescer. Em abril de 2023, conseguiu finalmente realizar o sonho de ter a sua própria loja, um espaço pequeno mas com “um sonho gigante”.

O caminho para o sucesso, porém, não foi linear. Jéssica alerta para o erro comum entre iniciantes: “Muitos pensam que tudo é fácil. Mas dominar a técnica, ganhar reconhecimento e alcançar estabilidade financeira é um processo que exige tempo, dedicação e resiliência.”

Hoje, após seis anos na área, Jéssica dirige uma segunda loja, três vezes maior que a primeira, e coordena uma equipa de cinco elementos. Para ela, o segredo está em evoluir constantemente, compreender que a extensão de pestanas vai além da estética e assumir o compromisso de transformar a vida de quem a escolhe como profissional.

O ensino da técnica surgiu de uma necessidade. Após perder a casa e enfrentar a gravidez sem ter um lar, Jéssica decidiu ensinar a técnica que transformou a sua vida e que hoje muda a vida das suas alunas. “Foi uma fase delicada, mas a superação veio da minha fé e do meu filho, que é o meu maior combustível”, partilha emocionada.



Para Jéssica, a mentalidade é o elemento essencial não só para quem quer entrar na área da estética, mas para qualquer objetivo na vida. “A nossa mente comanda tudo. Sem ela alinhada com os nossos sonhos, nenhuma técnica ou talento basta”, sublinha.

Destacar-se num mercado competitivo requer autenticidade. “Ser eu mesma e mostrar a minha realidade fez com que não estivesse a competir com ninguém, mas sim a inspirar outras mulheres”, acrescenta. O seu maior objetivo é precisamente esse: inspirar outras mulheres a acreditarem em si, a ultrapas-

sarem obstáculos e a perseguirem sonhos com resiliência.

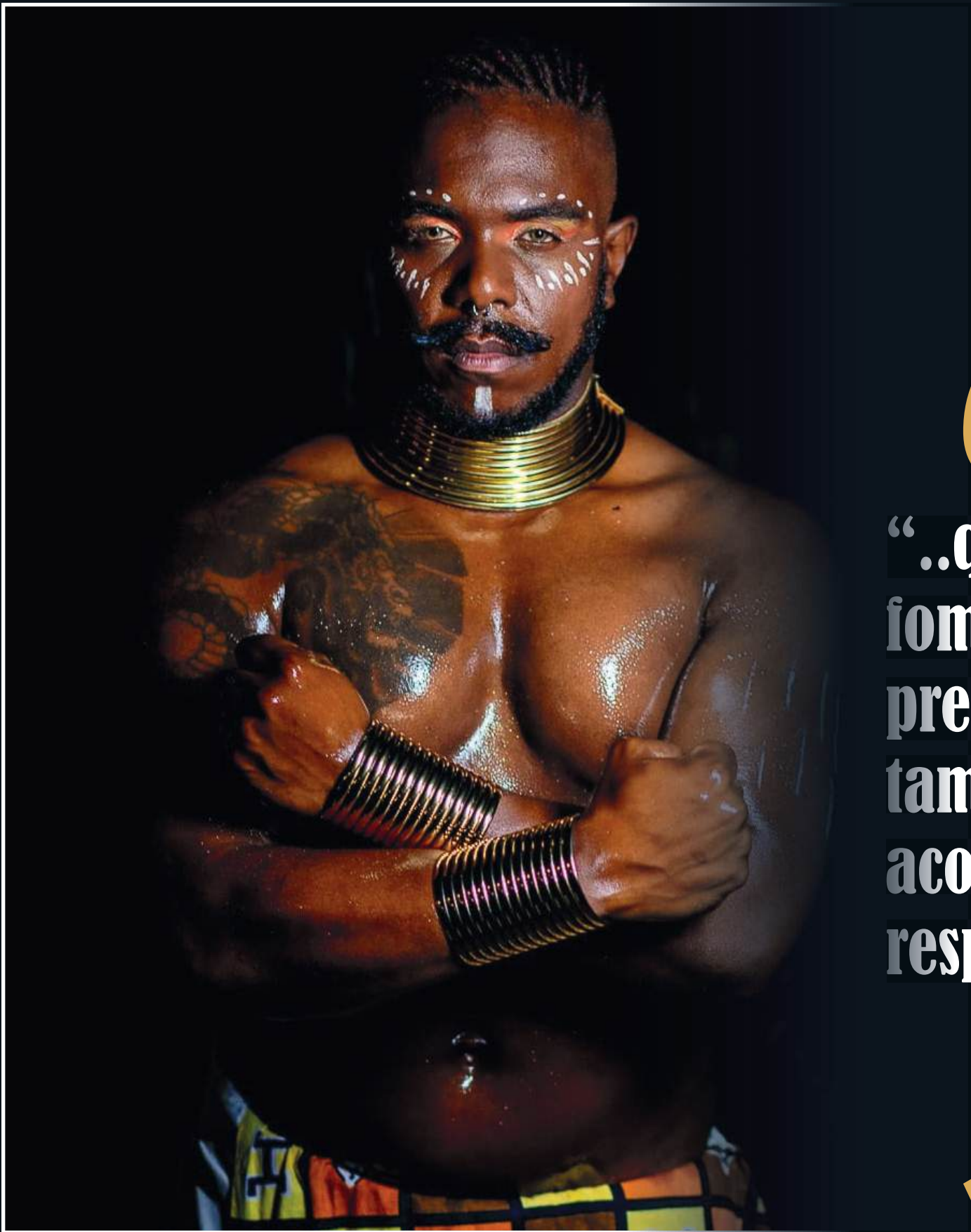
Jéssica deixa ainda um conselho claro e direto: “Preparar e estudar a mente é 70% do sucesso. Saber lidar com obstáculos e não desistir é o que garante que, no final, os sonhos e objetivos se concretizam.”

Da jovem apaixonada por pestanas à empresária de sucesso e mentora de outras mulheres, a história de Jéssica Beatriz Rodrigues Borges é um testemunho de coragem, fé e determinação, mostrando que o verdadeiro impacto vai muito além da estética: é sobre transformar vidas.



WALLACE GUEDES:

Da rua à realeza popular



“..quem tem fome, tem pressa e precisa também de acolhimento e respeito...”

Do Aglomerado da Serra para os palcos do carnaval, Wallace Guedes transforma dor em arte, resistência em representatividade e sua história em inspiração para toda uma comunidade.

Aos 40 anos, Wallace Guedes carrega em sua trajetória a força das ruas de Belo Horizonte, especialmente do Aglomerado da Serra, no Cafezal, onde construiu sua identidade e missão. Sua vida é marcada pela frase que se tornou lema: “da rua à realeza popular”.

Mais do que títulos, Wallace é múltiplo. Trancista renomado, motorista de aplicativo, professor de samba no pé, professor de trança e bailarino de dança afro. É também empreendedor e incentivador

social, através do projeto Wallace Guedes Ação Solidária, que apoia pessoas em situação de rua e famílias da comunidade. Para ele, propósito é prioridade: “quem tem fome, tem pressa e precisa também de acolhimento e respeito”.

O carnaval foi o ponto de virada em sua vida. Deu-lhe identidade, direção e voz. Ser Rei Momo em Belo Horizonte e no Brasil é, para Wallace, representar o povo preto e periférico, mostrar que a realeza também nasce na rua, com dignidade, alegria e luta.

Sua história é também uma marca. Atuando em publicidade e marketing, ele aprendeu a posicionar sua trajetória com estratégia, transformando vivência em impacto e oportunidade. Mas o caminho não foi fácil: preconcei-

to, falta de oportunidade e invisibilidade foram barreiras constantes. Muitas portas se fecharam, mas ele nunca deixou de bater.

A inspiração que transmite vem da própria vivência. Quando alguém da periferia se vê em Wallace, entende que também pode transformar sua realidade. O samba e a cultura afro são sua base e força. Foi através da dança afro que se tornou bailarino, passando por projetos como a Associação Sociocultural Bataka, a Companhia Evandro Passos e a Companhia Guararas, construindo sua identidade artística.

A realeza popular, para ele, quebra padrões e mostra que o povo pode ocupar espaços de destaque com orgulho e verdade. Seu impacto fortalece autoestima, identidade e pertenci-

mento da comunidade negra e periférica. Representatividade, segundo Wallace, muda mentalidades.

Suas ideias nascem da rua, da cultura, da emoção e da observação social. Tudo o que cria tem verdade. Sua mensagem para os jovens é direta: nunca desistam dos seus sonhos, porque a única pessoa que pode colocar limite neles é você. Persistência muda destino.

Hoje, Wallace é também microempreendedor. Durante a pandemia, abriu sua própria empresa, enquanto muitos estavam fechando. Tornou-se referência como trancista e inaugurou uma loja no coração do Aglomerado da Serra, na Rua Serenata, 34. O espaço promove arte, cultura e oportunidade, oferecendo cursos de especialização em tranças e materiais

acessíveis para a comunidade.

Para ele, trançar é mais do que estética: é ancestralidade. No passado, as tranças eram formas de comunicação, resistência e sobrevivência. Mantê-las vivas hoje é manter viva a história de um povo.

Wallace Guedes deseja deixar um legado de transformação através da arte e da cultura. Entre seus próximos passos está a criação de uma escola de samba no Aglomerado da Serra, fortalecendo ainda mais a comunidade que o viu nascer e crescer.

Services Magazine (Moçambique, cedida em Portugal)

- Local: Belo Horizonte – MG

- Áreas de atuação: Rei Momo, modelo, bailarino, trancista, empreendedor, líder comunitário

- Identidade: Cultura afro, samba, carnaval, realeza popular, representatividade periférica

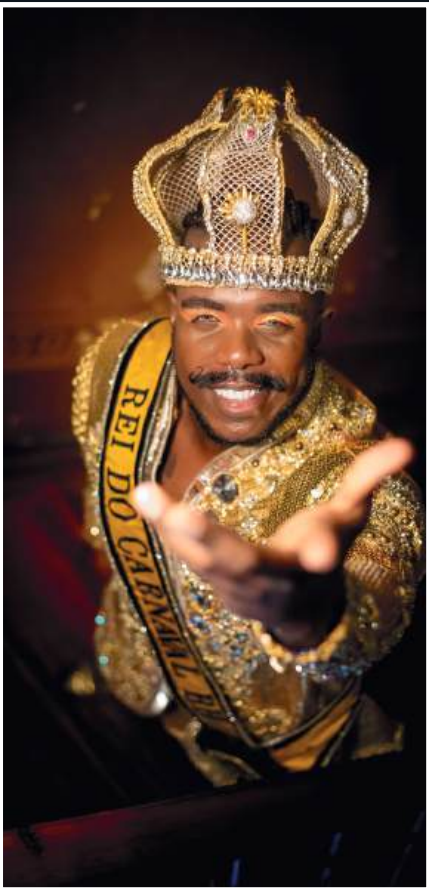
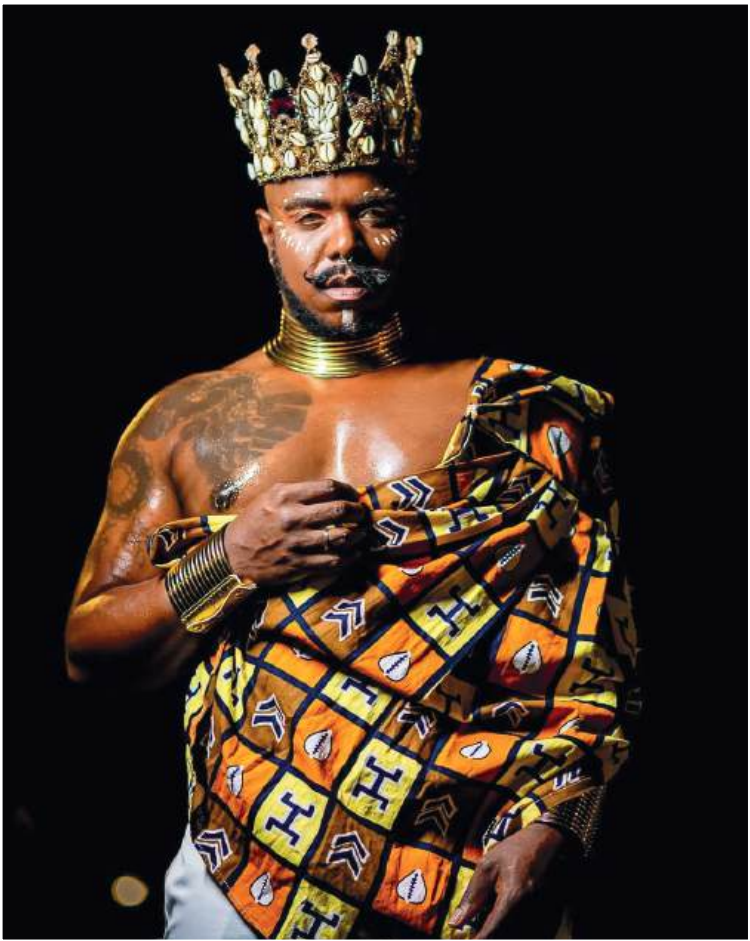


Ficha Técnica

- Entrevistado: Wallace Guedes

- Curadoria e entrevista: Márcio Silva @marcioblackfoto

- Produção: Promotion M







Destaque o seu negócio na PM Services Magazine!

Simple, rápido e sem complicações: entrevista pelo WhatsApp.

BENEFÍCIOS:

- ✓ +1 milhão de visualizações, entrevistas lidas por +50 mil pessoas.
- ✓ Networking com empresários nacionais e internacionais.
- ✓ Publicidade gratuita por 60 dias: redes sociais, revista digital, site e comunidade do WhatsApp

Pacotes:

Básico – 1.500 MT

Intermédio – 3.000 MT

Premium – 5.000 MT

Vagas limitadas! Quer garantir a sua hoje?

 (+258) 86 120 7151
  servicespmmm@gmail.com

ANA MILHO:

A Estratega que desafia o óbvio e redefine o valor das marcas

Num mercado cada vez mais saturado de tendências repetidas, fórmulas recicladas e discursos superficiais, destacar-se deixou de ser uma vantagem tornou-se uma exigência. É neste contexto exigente que Ana Milho se afirma como uma das vozes mais lúcidas e disruptivas no universo do posicionamento estratégico.

Aos 48 anos, nascida em Lisboa, Ana construiu um percurso marcado pela coragem de questionar o estabelecido e pela capacidade de ver além do imediato. Mais do que trabalhar marcas, trabalha identidade, coerência e verdade elementos que, na sua visão, são cada vez mais raros no mercado contemporâneo.

Longe do ambiente profis-



sional, revela uma simplicidade que contrasta com a profundidade do seu pensamento. “Sou bastante mais simples do que as pessoas imaginam”, afirma. Entre momentos na horta, roupas vintage, treinos, viagens e concertos, valoriza o silêncio e o tempo vivido sem pressa. Ainda assim, admite que nunca desliga completamente. Em discurso indirecto, percebe-se que o seu olhar atento a acompanha em todos os contextos, fruto de uma capacidade desenvolvida desde cedo para observar detalhes, intenções e incoerências uma competência que hoje sustenta o seu trabalho tanto na M de Milho como na Women in Tech Portugal.

Num cenário dominado por algoritmos e tendências virais, Ana levanta uma reflexão essencial: a facilidade em identificar o que “está a funcionar” está, paradoxalmente, a tornar tudo igual. “Hoje é muito fácil perceber o que está a funcionar... mas isso também faz com que tudo pareça igual”, explica. Para si, o problema não reside nas tendências em si, mas na forma como são seguidas sem pensamento crítico. Em discurso indirecto, defende que muitas marcas replicam formatos e linguagens de forma automática, sem questionar se essas escolhas fazem sentido para a sua identidade. O resultado é uma comunicação previsível, desalinhada e facilmente esquecida.



É neste ponto que introduz o seu princípio fundamental: não seguir tendências, mas ajustar critérios. Trata-se de uma abordagem que exige reflexão, intenção e, sobretudo, coerência com aquilo que a marca pretende construir a longo prazo.

Quando questionada sobre o momento em que uma marca deixa de ser relevante, a sua resposta é clara e incisiva. “Quando deixa de provocar qualquer reacção... nem interesse, nem rejeição, nem curiosidade.” Em discurso indirecto, reforça que esse estado de indiferença é mais perigoso do que o erro. Enquanto o erro gera reacção e diálogo, a ausência de resposta revela perda de presença e de impacto uma irrelevân-

cia silenciosa que compromete o futuro de qualquer marca.

Entre os erros mais comuns no mercado, Ana aponta a cópia como um dos mais prejudiciais especialmente quando feita sem contexto. “Copiar sem contexto”, sublinha. Em discurso indirecto, explica que muitas marcas tentam reproduzir fórmulas de sucesso sem compreender a essência que as sustenta, o que resulta numa comunicação artificial e desalinhada. Em vez de fortalecer a identidade, acabam por diluí-la, revelando um problema mais profundo: a ausência de uma base identitária sólida.

O processo de transformação que conduz não começa com ideias criativas, mas com um exercício de verdade. “Gosto de perceber como

a própria marca se vê”, afirma. Muitas vezes, essa percepção não corresponde à realidade. Em discurso indirecto, Ana observa que existem marcas que se posicionam como premium, mas cuja comunicação, experiência e estrutura não reflectem esse posicionamento. O seu trabalho inicia-se precisamente nesse desalinhamento, promovendo uma harmonização entre o que a marca afirma ser e aquilo que efectivamente transmite.

Trabalhar com o “não óbvio” implica, inevitavelmente, enfrentar resistência. Nem todos os clientes estão preparados para mudar. “Explico, mostro, questiono, mas não tento convencer à força”, afirma. Em discurso indirecto, assume que já recusou pro-

jectos por falta de alinhamento de valores, preferindo trabalhar com quem procura construir algo consistente em vez de apenas aparentar diferenciação.

A sua própria trajectória reflecte essa filosofia. Após anos numa multinacional, decidiu mudar de área e entrar no marketing já perto dos 40 anos. “Não comecei com certezas, mas comecei”, afirma. Em discurso indirecto, reconhece que foi uma fase marcada por dúvidas e incertezas, sobretudo pela ausência de um percurso tradicional. No entanto, foi através do estudo intensivo, da prática contínua e da persistência que construiu a sua credibilidade. O apoio do marido, também seu sócio, foi relevante, mas foi o compromisso com o trabalho que consolidou o seu posicionamento.

Num mercado onde a autenticidade é amplamente proclamada, Ana alerta para uma contradição evidente. “Vejo muita gente presa aos mesmos padrões”, afirma. Em discurso indirecto, critica aquilo que considera ser uma “autenticidade padronizada”, onde a tentativa de diferenciação acaba por seguir modelos idênticos. Para si, ser autêntico é uma escolha consciente, que implica assumir riscos e aceitar não agradar a todos.

Para aqueles que se sentem estagnados, a sua perspectiva é clara e desmistificadora. “A maioria das vezes não estamos perdidos, apenas distraídos.” Em discurso indirecto, explica que o excesso de estímulo



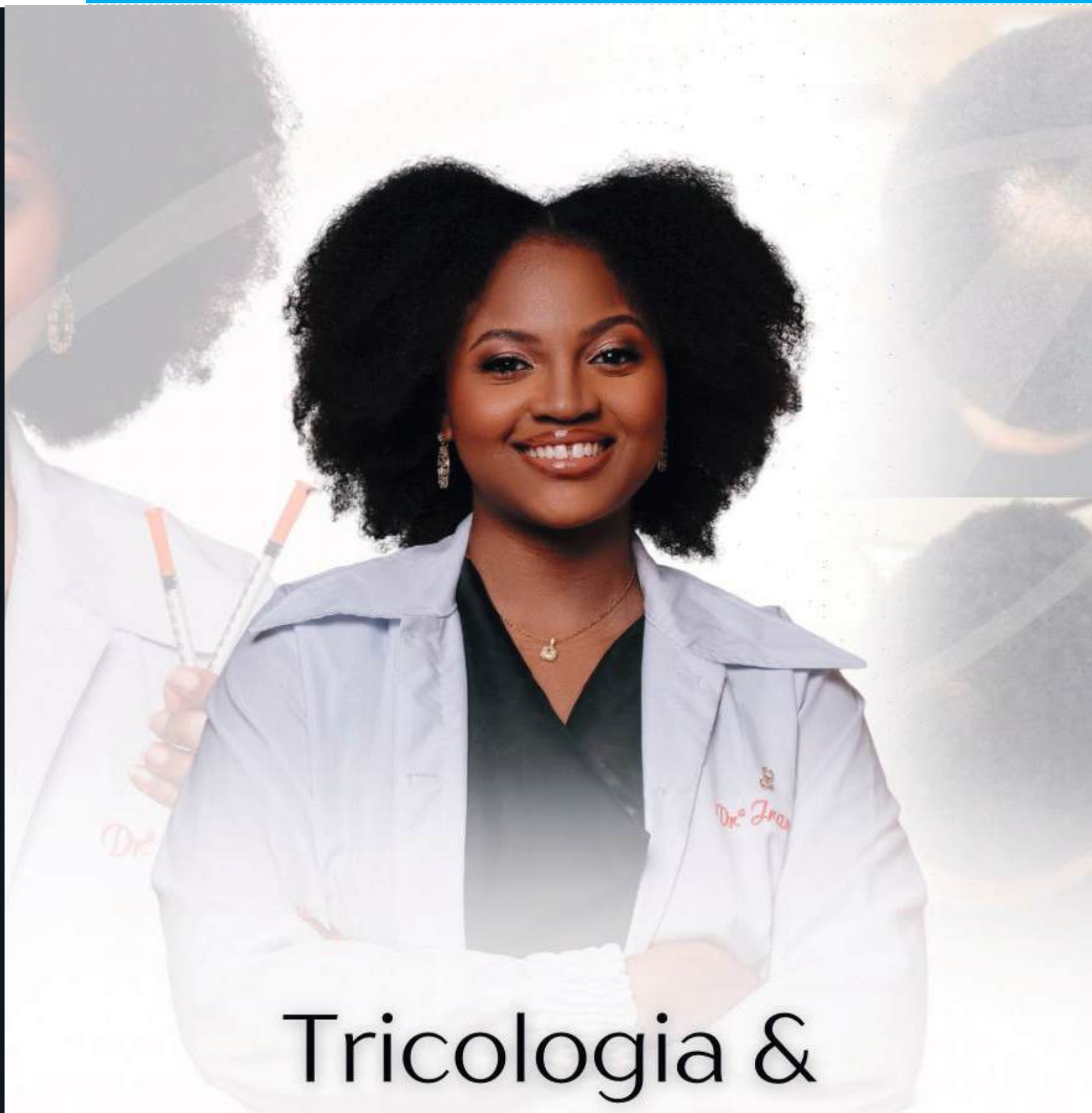
e a constante comparação criam ruído e dificultam a clareza. Muitas vezes, não é necessário mudar tudo, mas sim ajustar o foco e eliminar o que não acrescenta valor.

A visão de Ana Milho posiciona-se contra a superficialidade e a favor da consistência. Num tempo em que o óbvio já não gera impacto, a sua abordagem destaca-se por exigir mais pensamento, mais verdade e mais coragem. É essa exigência que transforma marcas comuns em marcas relevantes e que a afirma como uma das estrategas mais consistentes e diferenciadoras da actualidade.



AMENITIES AFRICAN SPA

+258 85 046 4598 bbkcomercial19@gmail.com bbkamenitiessolutions



Tricologia & Terapia Capilar

Na prática



100% ONLINE COM
AULAS AO VIVO

EXCLUSIVO +
CERTIFICADO

INFORMAÇÕES
+258 82 134 7469

INÍCIO DO CURSO:
30 DE OUTUBRO

THAMY TAQUIDIR:

Entre a espiritualidade e a estratégia, a construção de uma nova consciência de liderança



“

“um ser espiritual a viver uma experiência humana”.

”

Nascida em Maputo, moldada por uma década em Lisboa e consolidada ao longo de 12 anos em Londres, Tami-res Camal Taquidir conhecida como Thamy representa uma nova geração de mulheres que recusam viver divididas entre o que sentem e o que constroem. A sua trajectória não é apenas geográfica, é profundamente interna: um percurso de reconstrução, consciência e afirmação.

Muito para além da imagem que o público acompanha nas redes sociais, Thamy revela-se como uma mulher em constante transformação. Define-se como alguém profundamente observadora, estratégica e questionadora uma mente que não aceita o superficial como resposta. Em

discurso directo, afirma: “A Thamy que as pessoas não vêem é alguém em constante reconstrução.” Essa dimensão invisível é, aliás, o que sustenta tudo o que constrói.

É dessa profundidade que nasce a Maximus, a sua empresa, que não surge apenas como um projecto empresarial, mas como uma extensão da sua visão sobre pessoas, potencial e propósito. Em discurso indirecto, percebe-se que para Thamy, liderar não é apenas gerir, mas compreender e, sobretudo, alinhar.

A sua filosofia de vida assenta numa ideia que, à primeira vista, pode parecer abstracta, mas que, na prática, se revela extremamente concreta: ser “um ser espiritual a viver uma experiência humana”. Longe de qualquer misticismo vazio, esta visão traduz-se em presença,

intenção e consciência nas decisões diárias. “Eu sinto, erro e evoluo, mas sempre com intenção”, explica. A espiritualidade, na sua perspectiva, não se opõe à ambição orienta-a.

A sua jornada espiritual não começou na clareza, mas no desconforto. Foi nos momentos de incerteza que se viu obrigada a olhar para dentro e a confrontar-se com as suas próprias estruturas internas. Em discurso indirecto, admite que foi precisamente esse processo que lhe permitiu desenvolver uma consciência mais profunda uma consciência que, com o tempo, passou a reflectir-se não só na sua vida pessoal, mas também na forma como constrói e lidera.

Viver em Londres foi um ponto de viragem determinante. Numa cidade marcada pela exigência, diversidade e ritmo acelerado, Thamy

encontrou um espelho que não permitia distrações. “Londres foi um espelho exigente”, afirma. Foi ali que aprendeu a alinhar identidade com ambição, recusando a ideia de que teria de escolher entre ser espiritual ou estratégica. Em discurso indirecto, destaca-se que essa integração se tornou a base do seu posicionamento: uma liderança que une consciência, visão e execução.

A fé, por sua vez, surge como uma estrutura contínua e não como um recurso ocasional. Num contexto de constante incerteza tanto na vida como nos negócios, é ela que lhe permite manter direcção mesmo sem garantias. Em discurso indirecto, percebe-se que viver fora do seu país reforçou essa confiança no invisível, substituindo a necessidade de controlo por uma postura mais alinhada e consciente.

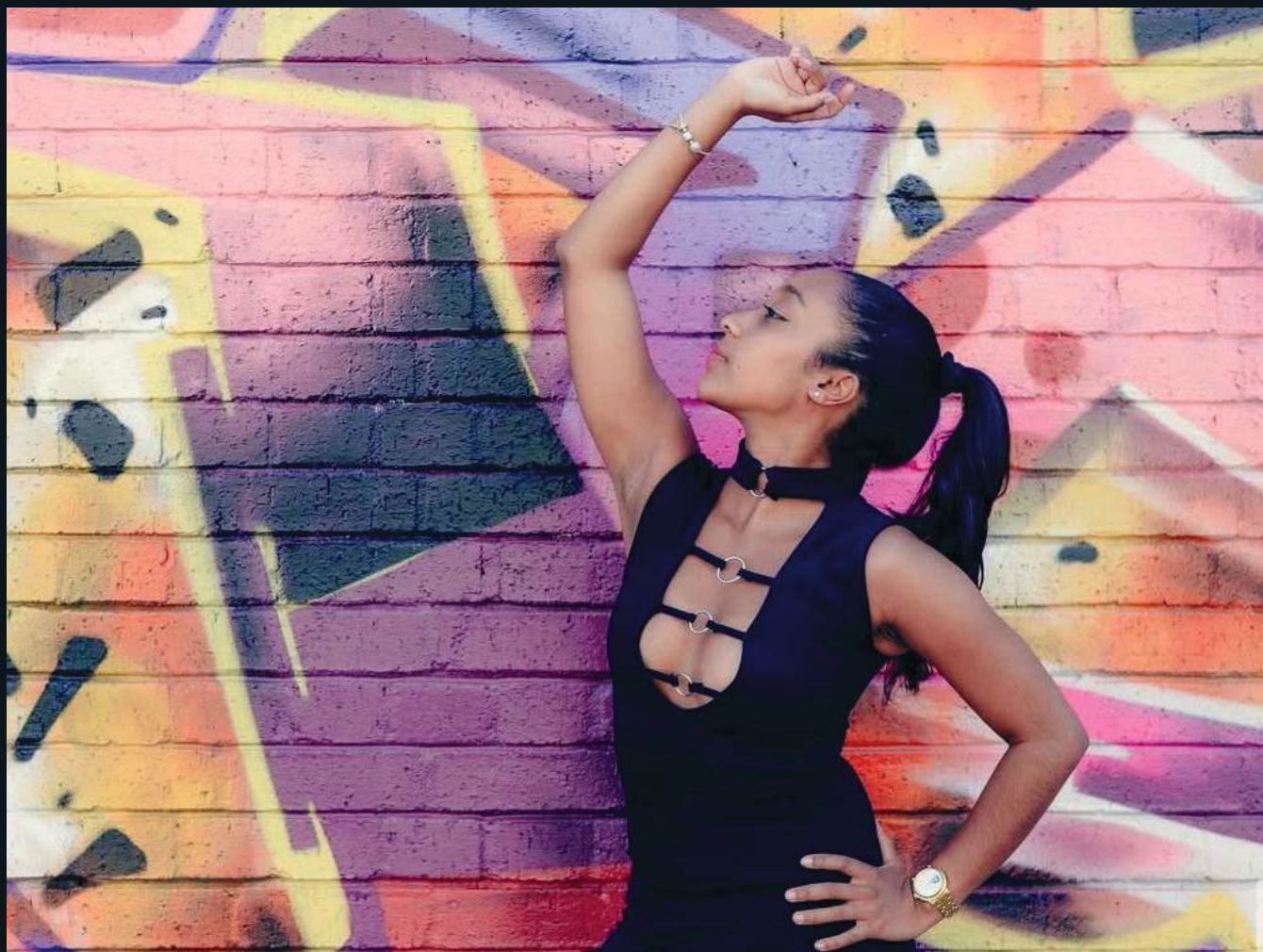
No centro de tudo está o amor-próprio não como um conceito emocional, mas como uma disciplina. “O amor-próprio deixou de ser algo emocional e passou a ser uma disciplina”, afirma. É essa base que lhe permite estabelecer limites, tomar decisões difíceis e manter-se fiel à sua visão, mesmo quando o caminho exige renúncias.



Quando questionada sobre o estado de muitas pessoas que se sentem perdidas, a sua resposta é tão simples quanto contundente: não estão perdidas, estão desconectadas. Em discurso directo, aconselha: “O primeiro passo é parar, observar padrões e aceitar o que se vê, sem distrações.” Para Thamy, o problema não é a falta de respostas, mas a resistência em enfrentar as perguntas certas.



Os momentos mais difíceis da sua jornada não estiveram ligados a falhas externas, mas a processos internos de desconstrução. “Tive de desconstruir versões de mim que já não faziam sentido”, partilha. Em discurso indirecto, reconhece que esse processo exigiu desapego de pessoas, ideias e até identidades. No entanto, foi também o que lhe permitiu reconstruir-se com mais clareza, força e intenção. E deixa uma afirmação que



resume a sua visão sobre crescimento: começar não é fraqueza, é poder.

O impacto que procura gerar vai além da inspiração superficial. Thamy quer provocar movimento. Quer que as pessoas se sintam vistas, mas também desafiadas a sair do mesmo lugar. Em discurso indirecto, entende-se que o seu propósito não é agradar, mas despertar criar desconforto suficiente para gerar evolução.

E é precisamente às mulheres que se encontram em processo de reencontro que deixa a sua mensagem mais forte: “Reencontrar-se não é voltar ao que eras, é ter coragem de te tornares alguém novo.” Uma afirmação que sintetiza não apenas o seu pensamento, mas a sua própria trajectória.

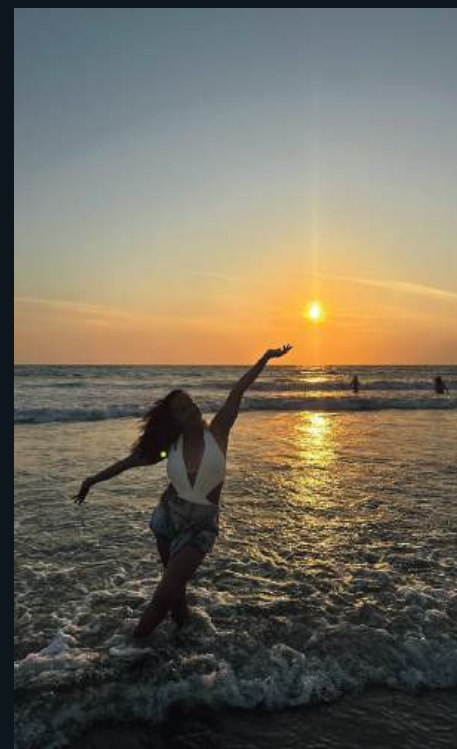


Num mundo onde muitos ainda tentam separar espiritualidade de ambição, emoção de estratégia e identidade de sucesso, Thamy Taquidir surge como prova



de que essa divisão já não faz sentido. A sua história mostra que é possível integrar, alinhar e construir com consciência, com intenção e com verdade.

Mais do que uma presença



nas redes sociais ou uma empreendedora em ascensão, Thamy representa uma nova forma de liderar: mais humana, mais consciente e, sobretudo, mais alinhada com aquilo que realmente importa.



Visita
Nosso
Website



<https://malachigarden.co.mz/>



Transformando Negócios & Criando Experiências Únicas



Na WH IMPACT

Somos especializados em oferecer soluções inovadoras em consultoria empresarial e na organização de eventos corporativos. Nosso objetivo é ajudar empresas a atingirem seu máximo potencial através de estratégias personalizadas e eventos que geram impacto e conectam pessoas e ideias.

Porquê Escolher-nos?



Garantimos soluções eficazes e personalizadas, alinhadas às necessidades do seu negócio.



Desenvolvemos estratégias inovadoras para impulsionar o crescimento e o sucesso duradouro de nossos clientes.



Consultoria Empresarial

Consultoria estratégica para negócios em crescimento



Eventos Corporativos

Organização de eventos corporativos memoráveis



Treinamentos Corporativos

Desenvolvimento de programas de treinamento e workshops

Contate-nos



820 588 990



info@wh-impact.com



wh-impact.mailchimpsites.com

DO CASULO AO VOO:

Jeska transforma tranças em ferramenta de empoderamento feminino



tar esse destino como definitivo. “Hoje considero-me abençoada demais para reclamar e determinada demais para parar”, afirma.

O conceito que sustenta o seu trabalho “Seu KSULO de Transformação” nasce da metáfora da metamorfose. Tal como a lagarta que se recolhe para, mais tarde, emergir como borboleta, também as mulheres que passam pelo seu espaço vivem um processo de mudança que vai além da aparência.

“No KSULO, a cliente não vem apenas fazer tranças. Ela entra num processo de cuidado, acolhimento e transformação”, explica.

A experiência proposta é intencional: mais do que um serviço, trata-se de um momento de reconexão com a própria identidade.

A filosofia da marca ganha expressão na frase que a acompanha: “o voo começa por dentro, a trança é a partida”. Para Jeska, a estética é apenas o primeiro passo de um caminho mais profundo.

“Antes de qualquer mudança exterior, existe uma decisão interna. A trança simboliza esse início o momento em que a mulher escolhe cuidar de si e olhar-se com mais amor”, sublinha.

É essa visão que distingue o seu trabalho num setor altamente competitivo, onde nem sempre se reconhece o valor emocional envolvido no cuidado pessoal.

A origem do seu propósito remonta à infância. Jeska recorda os episódios de bullying relacionados com o seu cabelo crespo, numa altura em que havia pouca representatividade e escassez de produtos adequados.

“Tudo mudava quando a minha mãe trançava o meu cabelo. Sentia-me bonita, confiante”, partilha.

Essa memória tornou-se a base do seu trabalho atual: oferecer a outras mulheres a mesma sensação de autoestima e reconhecimento.

Num mercado onde a estética é frequentemente vista como um fim em si mesma, Jeska desafia essa lógica ao transformar o cuidado capilar num verdadeiro processo de reconstrução interior.

Criadora da marca KSULO, a empreendedora brasileira tem vindo a afirmar-se como uma referência não apenas pela técnica, mas pelo impacto profundo que gera na vida das mulheres que atende.

Aos 34 anos, mãe, esposa e oriunda de um contexto social desafiante, Jeska construiu o seu percurso a partir da resiliência. Cresceu na periferia, rodeada por limitações e realidades duras, mas recusou acei-

Ao longo do seu percurso, Jeska testemunhou de perto o impacto do seu trabalho na vida das clientes. Muitas chegam fragilizadas, em momentos emocionalmente desafiantes, à procura de mais do que uma mudança visual.



“Ajudo a ressignificar a forma como se veem. Muitas saem daqui com uma nova relação consigo mesmas”, afirma.



Numa nova fase da sua carreira, a empreendedora prepara o lançamento de um projeto formativo que promete ir além da técnica. O objetivo é formar profissionais completos, capazes de empreender e destacar-se no mercado.

“O conhecimento técnico é essencial, mas a mentalidade é determinante. Sem isso, não há crescimento consistente”, afirma.

A sua posição no mercado não surgiu por acaso. Foi construída com base em exigência, dedicação e compromisso diário com a qualidade.



“A autoridade vem do trabalho que fazemos todos os dias. É algo que se constrói com o tempo”, reforça.

Com a inauguração de um novo estúdio e o lançamento do curso “Metamorfose”, Jeska pretende ampliar o seu impacto, criando oportunidades para outras mulheres crescerem profissional e pessoalmente.

“O melhor ainda está por vir”, garante.

Para aquelas que desejam recomeçar, mas ainda hesitam, deixa um conselho direto:

“Não espere resultados novos com atitudes antigas. Se quer ver borboletas, comece por cuidar do seu jardim.”

Num setor em constante evolução, Jeska prova que a verdadeira transformação não está apenas no que se vê mas, sobretudo, no que se desperta dentro de cada mulher.



O processo é marcado por escuta, acolhimento e intenção. O resultado, frequentemente descrito como “mágico”, reflete-se não apenas na imagem, mas na postura e confiança de cada mulher.

Empreender na área da beleza no Brasil, especialmente como trancista, continua a apresentar desafios. A dificuldade em valorizar financeiramente o trabalho e a falta de estruturas específicas

para o setor são algumas das barreiras apontadas.

“Muitos ainda pensam que basta saber trançar. Mas existe toda uma base de gestão, estratégia e consistência por trás de um negócio sólido”, explica.

Jeska defende que o crescimento sustentável exige visão, disciplina e constante evolução.



EMA
EXECUTIVE MOM
LMA

MMMM
HOLDING
CONSULTORIA & SERVIÇOS



QUER DAR VOZ AO SEU **NEGÓCIO?**

**A Sua Marca
Merece Brilhar!**

Na PM Services Magazine,
damos mais do que publicidade –
oferecemos visibilidade estratégica,
entrevistas de destaque e bônus
especiais que posicionam a sua
empresa no centro das atenções!



O QUE VOCÊ GANHA?

- ✓ Divulgação em redes e meios com grande alcance
- ✓ Entrevista exclusiva que conta a sua história
- ✓ Conexão direta com clientes e parceiros
- ✓ Imagem profissional e autoridade no mercado

Não fique invisível! 

Mostre ao mundo o poder da sua marca.



(+258) 86 120 7151



servicespmm@gmail.com

CÉLIA CARSAN: Beleza, voz e propósito

Miss 2024, modelo, cantora e repórter, Célia Carsan transforma sua trajetória em um legado de coragem, comunicação humanizada e inspiração para mulheres que buscam autenticidade e representatividade.

Aos 29 anos, Célia Carsan vive uma fase de maturidade e desenvolvimento. As experiências acumuladas ao longo de sua trajetória moldaram uma mulher resiliente, visionária e guiada por propósito. Mais do que títulos, ela se define pela capacida-



de de transformar a beleza em ferramenta de autoestima, posicionamento e impacto social.

À frente de seu próprio espaço de beleza, Célia construiu um ambiente dedicado à valorização da imagem e ao fortalecimento da autoestima feminina. Sua liderança e espírito empreendedor refletem o compromisso de gerar impacto positivo e duradouro na vida das pessoas.

Sua relação com a arte começou ainda na escola, entre desfiles e apresentações teatrais. Movida pelo sonho de proporcionar uma vida melhor

para seus pais e de fazer a diferença por meio do talento, iniciou sua trajetória compondo músicas e construindo carreira como modelo. Mais tarde, fundou sua própria agência de modelos, com a missão de revelar talentos e abrir caminhos para jovens que desejam acreditar em si mesmos e transformar sonhos em realidade.

O título de Miss 2024 é a consagração de um sonho conquistado com disciplina e superação. Para Célia, a faixa representa muito mais que estética: é propósito, responsabilidade e a honra de representar a força e a essência da mulher com autenticidade.

Moda, música e comunicação se conectam em sua vida como expressões complementares de identidade. A moda traduz sua imagem e posicionamento; a música revela sentimentos e arte; e a comunicação é a ponte que a conecta às pessoas, ampliando sua missão de inspirar e transformar.

Entre os momentos mais marcantes de sua carreira, destacam-se o retorno à antiga escola, já como Miss, para palestrar diante de quase mil jovens; o desfile em que representou a cidade onde cresceu, levando consigo o orgulho das raízes; e a entrevista com o cantor sertanejo Eduardo Costa, experiência que lhe permitiu revelar ao público um lado humano e inspirador.

Para Célia, a beleza e a visibilidade ganham sentido quando servem a algo maior. Usar sua imagem para falar de espiritualidade e meio ambiente é humanizar sua trajetória e mostrar que, por trás das câmeras, existe uma consciência preocupada com o equilíbrio do planeta e com a paz interior.

Ser miss ou modelo, para



às histórias e origens que muitas vezes foram invisibilizadas.

O maior desafio de sua trajetória foi manter a autenticidade em um mercado competitivo e repleto de padrões rígidos. Vencer barreiras geográficas e conquistar palcos maiores exigiu resiliência e a certeza de que seu diferencial não estava apenas na aparência, mas na capacidade de se comunicar e se conectar com as pessoas.

Suas ideias nascem do equilíbrio entre observação social e emoção. Ela observa o mundo, as necessidades das pessoas e os movimentos da sociedade, mas é a emoção que dá o tom final. A técnica é essencial para executar, mas o ponto de partida é sempre o que sente e percebe que o público precisa ouvir.

A mensagem que deixa é clara: preparem-se tecnicamente, mas nunca abandonem sua essência. O mundo está cheio de cópias, mas o que realmente marca é o original. Tenham paciência com o processo e coragem para serem quem realmente são.

Seu legado é de coragem e comunicação humanizada. Célia



ela, vai além da estética. É ser ponte de inspiração. Quando uma mulher a vê na passarela ou em uma palestra, Célia deseja que ela perceba que também pode ocupar aquele espaço. A representatividade constrói confiança e dá valor



deseja ser lembrada como alguém que usou o brilho da passarela para iluminar caminhos e dar voz a histórias importantes. Seus próximos passos envolvem expandir sua jornada na comunicação e levar suas palestras para inspirar cada vez mais jovens a acreditarem no próprio potencial.

Ficha Técnica

- Entrevistada: Célia Carsan @celiacarsan
- Curador e entrevista: Márcio Silva @marcioblackfoto
- Produção: Promotion M Services Magazine (Moçambique, cedida em Portugal)
- Local: Belo Horizonte – MG
- Áreas de atuação: Miss, modelo, cantora, repórter, empreendedora
- Identidade: Beleza, arte, comunicação, espiritualidade, representatividade feminina e negra.

Impulsione a sua imagem com um site **profissional**.

Domínio (.co.mz ou .com)
Hospedagem (6 Meses)
Emails (ilimitados)

15.000 Mt
Sem Iva



Mais informações pelo nosso
atendimento no Whatsapp
+258 85 779 9104





Lhuvuka Technologies



SOBRE NÓS

Transformamos Empresas Atravéz da **Tecnologia**

Somos uma empresa especializada em soluções tecnológicas completas, com mais de 3 anos de experiência no mercado. Nossa missão é transformar desafios empresariais em oportunidades de crescimento através da inovação tecnologica.

Lhuvuka.com



NOSSOS SERVIÇOS

Soluções **Tecnológicas** Completas

- ✔ Suporte Técnico de Informática
- ✔ Helpdesk e Assistência
- ✔ Desenvolvimento de Websites
- ✔ Software Sob Medida
- ✔ Aplicações Móveis
- ✔ Emails Profissionais

Lhuvuka.com



NOSSOS SERVIÇOS

Soluções **Tecnológicas** Completas

- ✔ Suporte Técnico de Informática
- ✔ Helpdesk e Assistência
- ✔ Desenvolvimento de Websites
- ✔ Software Sob Medida
- ✔ Aplicações Móveis
- ✔ Emails Profissionais

Lhuvuka.com

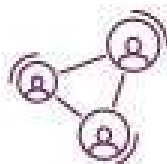


EMA
EXECUTIVE MOM
LMA

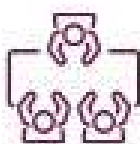
MMMM
HOLDING
CONSULTORIA & SERVIÇOS



NOSSOS PILARES



PARCERIAS
ESTRATÉGICAS



COACHING E
MENTORIA



GESTÃO DE PROJECTOS
SUSTENTÁVEIS



EVENTOS
CORPORATIVOS



SOLUÇÕES
ESPECIALIZADAS



PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS



(+258) 87 371 8876 | 84 340 0475



Conexão Plus



conexaoplus@conexaoplus.co.mz

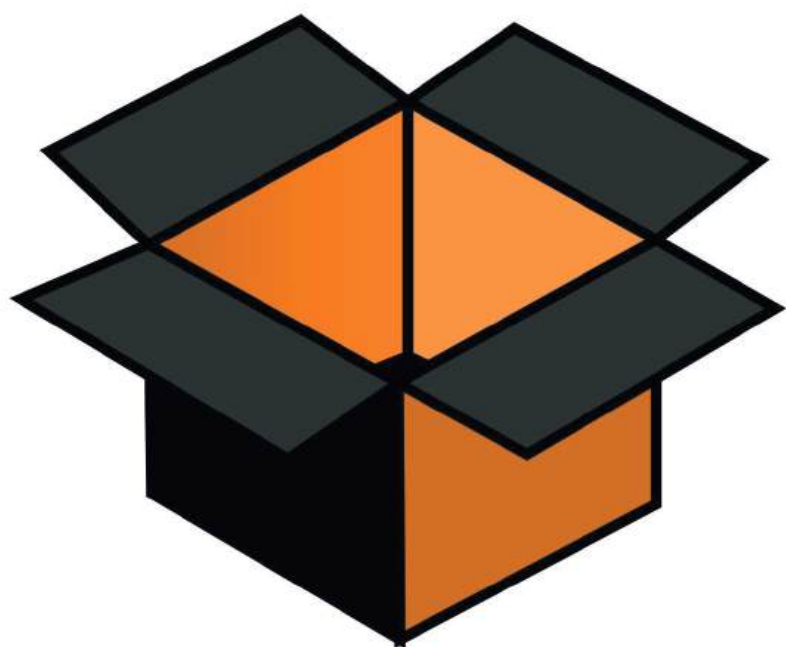


Maputo - Moçambique



CONEXÃO PLUS

CONECTANDO ESTRATÉGIAS



CUBE

Enterprise

New Ideas, Great Creations



PROLEANDER

CONSULTING

É HORA DA
DA SUA MARCA
GANHAR
DESTAQUE

**A PM SERVICES É O
ESPAÇO CERTO!**



86 120 7151





AMSRDC

Associação Moçambicana de Saúde para Rastreamento de Doenças Crónicas



AMSRDC

Associação Moçambicana de Saúde para Rastreamento de Doenças Crónicas

A Associação Moçambicana de Saúde para o Rastreamento das Doenças Crónicas (AMSRDC) é uma organização sem fins lucrativos que promove feiras de saúde comunitárias em todo o país, oferecendo consultas gratuitas, rastreios de hipertensão, diabetes, avaliação nutricional, consulta pré-natal, aconselhamento e doação de sangue.

Liderada pelo Dr. Padimbe Kamati Andrea, a AMSRDC trabalha com escolas, igrejas, clínicas e empresas parceiras para levar saúde de qualidade e gratuita às comunidades.

JUNTE-SE A NÓS NESTA MISSÃO!

Saúde é solidariedade.



879 174 160



associacao.mocambicana.saude

LEVAR SAUDE ONDE ELA E MAIS PRECISA.



ANA MILHO:

A **Estratega** que desafia o óbvio
e **redefine** o valor das **marcas**